

## **Escola Pública no Estado do Rio de Janeiro: Experiência frente às Marginalidades Sociais.**

Raquel Cesar Lopes <sup>1</sup>  
Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho objetiva relatar experiências docentes diante das marginalidades que perpassam a Escola Pública no Estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, emerge do seguinte questionamento: Até que ponto a Escola Pública é capaz de atingir as marginalidades sociais e, de alguma forma, transformá-las? Logo, trata-se de um estudo de cunho qualitativo, com revisão sistemática da literatura. Fundamenta-se teóricamente em Paulo Freire (2021), Darcy Ribeiro (2018) e Bell Hooks (2017). Enquanto pesquisadora e docente da escola pública, conheci algumas pessoas incríveis que fazem com que a Escola seja um oásis na vida da comunidade escolar – nunca saberei dizer a quem a Escola acolhe mais: alunos, família, professores, equipe - Conheci também educadores desinteressados no compromisso com a educação e alheias ao ato educativo como postura política, como diz Paulo Freire (2021). Percebemos nessas experiências que não há livro no mundo que dê conta de descrever o impacto que a Escola/Professor têm na vida dos alunos. O docente que não percebe o que é a Escola Pública e seu papel social não consegue educar para a liberdade, como cita Bell Hooks (2017) A Escola atravessa a vida. Neste trabalho, portanto, enalteceremos o chão da escola pública e sua função social, na formação de agentes de transformação, o que só é possível com professores comprometidos com o ato político da educação.

**Palavras-chave:** Escola Pública, Experiência, Marginalidades Sociais, Rio de Janeiro.

---

<sup>1</sup>Especialista em Leitura e Produção de Textos, Universidade Federal Fluminense, [raquelcesarlopez@hotmail.com](mailto:raquelcesarlopez@hotmail.com);

<sup>2</sup>Doutor em Educação e Mestre em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, [jorgeadrihan@hotmail.com](mailto:jorgeadrihan@hotmail.com);